



Ciências da Saúde

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE DERMATOPATIAS EM PEQUENOS ANIMAIS

Luciana Viriato Meireles, Antonio Peixoto Albernaz, Luciana Viriato Meireles, Criscila de Souza Cruz, Clariana Conceição Senna, Manuella Siqueira Batista

No cotidiano da clínica médica de pequenos animais, as dermatopatias representam cerca de 30% de todo atendimento clínico, independentemente da localização geográfica e do nível de desenvolvimento da região ou país considerado. Dentre as diferentes enfermidades tegumentares que acometem os caninos e felinos domésticos, as dermatites parasitárias assumem um papel de extrema importância, não só pela magnitude de ocorrência, mas pelo potencial zoonótico inerente à algumas dessas ectoparasitoses. Por isso, as dermatopatias parasitárias representam, em termos de busca de auxílio, pelo proprietário de cães e gatos, ao profissional clínico veterinário, um significativo percentual de casos. As dermatites bacterianas aparecem em segundo lugar nas estatísticas das dermatopatias, mas em sua grande maioria como causa secundária a alguma outra patologia. Temos ainda as endocrinopatias, e por último, mas não menos importante as dermatomicoses dos cães e gatos constituem zoonoses de importância, uma vez que estes são, dentre os animais domésticos, os que mantêm mais estreito contato com a espécie humana, particularmente com as crianças, altamente susceptíveis a esses processos. Este projeto objetiva a análise e diagnóstico de dermatopatias, e a conscientização de tratamento e profilaxia para esse tipo de doença que pode acometer humanos e animais. É realizado rotineiramente no HVET as terças e quartas-feiras, o atendimento clínico, a coleta de material para exames hematológicos (hemograma e pesquisa de hemocitozoário em lâmina) e os exames dermatológicos (raspados cutâneos, tricograma, culturas, biópsia de pele) são realizados apenas em animais com dermatopatias. Percentualmente os tipos de dermatopatias encontrados foram 11,76% parasitárias, 5,88% endócrinas, 35,30% bacterianas, 11,76% alérgicas, 0% fúngicas, e 35,30% neoplásicas, e a porcentagem de ocorrência de dermatopatias em cães foram 65% dos animais não apresentavam dermatopatia e 35% apresentavam dermatopatias.

Palavras-chave: Dermatopatias, Patologia Clínica, Medicina Veterinária

UENF